Arquivos de Ciências do ESPORTE

ISSN 2317-7136

Artigo de Revisão

EDUFTM – Editora da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Natação paralímpica: uma revisão bibliométrica

Paralympic swimming: a bibliometric review

Daniela Gonzalez[1], Rodrigo Zacca[2,3], Flávio Antônio de Souza Castro[1*]

[1] *Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança; Grupo de Pesquisa em Esportes Aquáticos, Porto Alegre, RS, Brasil.*
[2] *Research Center in Physical Activity, Health and Leisure (CIAFEL), Faculty of Sports, University of Porto (FADEUP), Porto, Portugal.*
[3] *Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR), Porto, Portugal.*

** Autor correspondente: Flávio Antônio de Souza Castro, Centro Olímpico da ESEFID, Rua Felizardo, 750, Jardim Botânico, Porto Alegre, RS, 90690-200.*

Citação: GONZALEZ, D.; ZACCA, R.; CASTRO, F. A. S. Natação paralímpica: uma revisão bibliométrica. Arq. Cien. Esporte, v. 14, e026009, 2026. DOI https://doi.org/10.18554/aces.8433

Recebido: 16/05/2025
Aceito: 02/05//2026
Publicado: 17/01/2026
Prefixo DOI: 10.18554/aces.8433
E-location ID: e026009
Volume: 14, 2026
Nota do Editor: *A revista "Arquivos de Ciências do Esporte" permanece neutra em relação às reivindicações jurisdicionais em mapas publicados e afiliações institucionais.*

Licença: CC BY-NC-ND 4.0

Copyright © 2026 pelos autores. Publicado em acesso aberto sob os termos e condições da licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

Resumo: O objetivo desta revisão foi investigar tendências de publicação, rede de autores e ocorrência de palavras-chave vinculadas à produção científica na natação paralímpica (NP), por meio de análise bibliométrica quantitativa e qualitativa usando técnicas de mapeamento científico. Estudos relacionados à NP foram identificados por meio de uma busca nos bancos de dados PubMed e Scopus. De um conjunto inicial de 213 documentos, 117 foram considerados elegíveis e incorporados ao estudo. A maioria dos estudos (82,8%) foi publicada nos últimos 11 anos, com um pico de publicações em 2021 (21 estudos, 18,1%), principalmente em periódicos relacionados aos campos de ciências do esporte e reabilitação. A análise de palavras-chave revelou 398 no total e 33 palavras-chave exclusivas, três agrupamentos distintos, 66 conexões. O exame bibliométrico revelou sete agrupamentos de rede de autoria, compreendendo 108 links. Os países que contribuíram com a maioria das pesquisas incluem Austrália (20,8%), Reino Unido (15,5%), Brasil (10,1%), Alemanha (6,5%) e Itália (6%). A pesquisa relacionada à NP aumentou exponencialmente nos últimos anos, particularmente nos campos de desempenho e classificação.

Palavras-chave: *Bibliometria; Esporte; Paralímpico; Avaliação e controle; Treinamento desportivo.*

Abstract: The aim of this review was to investigate publication trends, author networks and the occurrence of keywords linked to scientific production in paralympic swimming (PS), through quantitative and qualitative bibliometric analysis using scientific mapping techniques. Studies related to PS were identified through a search in the PubMed and Scopus databases. From an initial set of 213 documents, 117 were considered eligible and incorporated into the study. Most studies (82.8%) were published in the last 11 years, with a peak of publications in 2021 (21 studies, 18.1%), mainly in journals related to the fields of sports science and rehabilitation. Keyword analysis revealed 398 in total and 33 unique keywords, three distinct clusters, 66 connections. Bibliometric examination revealed seven authorship network clusters, comprising 108 links. Countries that contributed the most research include Australia (20.8%), United Kingdom (15.5%), Brazil (10.1%), Germany (6.5%), and Italy (6%). PS-related research has increased exponentially in recent years, particularly in the fields of performance and classification.

Keywords: *Bibliometrics; Sport; Paralympic; Evaluation and testing; Sports training.*

Resumen: El objetivo de esta revisión fue investigar tendencias de publicación, redes de autores y ocurrencia de palabras clave vinculadas a la producción científica en natación paralímpica (NP), a través del análisis bibliométrico cuantitativo y cualitativo utilizando técnicas de mapeo científico. Los estudios relacionados con NP se identificaron mediante una búsqueda en las bases de datos PubMed y Scopus. De un conjunto inicial de 213 documentos, 117 fueron considerados elegibles e incorporados al estudio. La mayoría de los estudios (82,8%) se publicaron en los últimos 11 años, con un pico de publicaciones en 2021 (21 estudios, 18,1%), principalmente en revistas relacionadas con los campos de la ciencia del deporte y la rehabilitación. La investigación relacionada con NP ha aumentado exponencialmente en los últimos años, particularmente en los campos del rendimiento y la clasificación.

Palabras clave: *Bibliometría; Deporte; Paralímpico; Evaluación y control; Entrenamiento deportivo.*

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o crescimento dos esportes paralímpicos se tornou cada vez mais visível, refletindo em aumento na participação, aumento de ofertas esportivas adequadas à população de pessoas com deficiências e maior reconhecimento global[1]. Apesar deste ser um campo de estudo emergente, parece haver deficiência no progresso científico que reflete em uma lacuna importante de conhecimento em relação ao desenvolvimento de programas de atletas paralímpicos, particularmente a longo prazo[2]. Esta lacuna é particularmente evidente na natação paralímpica (NP). Organizada especificamente para atletas com deficiências visuais, intelectuais ou físicas, a NP inclui vários eventos competitivos em diferentes modelos e idades para atender às necessidades e capacidades únicas destes atletas. A NP surgiu em 1960, durante a primeira edição dos Jogos Paralímpicos, em Roma, na Itália[3]. A modalidade foi incorporada ao programa oficial dos Jogos e, inicialmente, apenas atletas com lesão medular podiam participar. Atualmente, a NP é destinada a pessoas com algum tipo de limitação motora ou sensorial. As distâncias de competição são disputadas nos estilos livre, costas, borboleta e peito, em distâncias que variam de 50 a 400 metros. Além disso, há revezamentos e as séries são divididas de acordo com a classe funcional dos atletas[3].

O desenvolvimento contínuo da NP evidencia a necessidade de conduzir pesquisas colaborativas para otimizar a classificação esportiva, a saúde, o desempenho e a reabilitação de paratletas. Com os próximos Jogos Paralímpicos, em 2028 (Los Angeles), no horizonte, uma análise bibliométrica da NP poderia ajudar a obter uma visão geral e abrangente da pesquisa disponível, mapeando o conhecimento científico cumulativo e, assim, fornecer orientação valiosa para futuras investigações. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar tendências de publicação, rede de autores e ocorrência de palavras-chave vinculadas à produção científica na NP por meio de análise bibliométrica quantitativa e qualitativa, usando técnicas de mapeamento científico.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Registro

O protocolo do estudo bibliométrico foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF) em 22 de janeiro de 2024 (https://dx.doi.org/10.17605/OSF.IO/Y9284).

Mecanismos e estratégia de busca

A busca bibliográfica foi realizada em 11 de dezembro de 2024, nas bases de dados PubMed e Scopus. As palavras-chave foram selecionadas em inglês, combinadas usando marcadores booleanos AND/OR sem restrições de data até 1 de dezembro de 2024. As estratégias detalhadas de busca são fornecidas na Tabela 1.

Tabela 1. *Estratégias de pesquisa nas bases de dados.*

Base de dados	Estratégias	Resultados obtidos
PubMed	"paraswimming" OR "para swimming" OR "paralympic swimming" OR "paralympic swimmers" OR "para swimmers" OR "paraswimmers" OR "disabled swimmers"	96
Scopus	"paraswimming" OR "para swimming" OR "paralympic swimming" OR "paralympic swimmers" OR "para swimmers" OR "paraswimmers" OR "disabled swimmers"	97

Critérios de elegibilidade

Como critérios de inclusão, todos os artigos publicados em periódicos revisados por pares com foco em NP foram selecionados. Os critérios de exclusão envolvem documentos que (i) não eram diretamente relevantes para o campo de NP (por exemplo, aqueles que mencionam apenas NP, mas não abordam tópicos relacionados a esta área específica), (ii) estavam centrados em outros esportes paralímpicos, (iii) forneceram informações não específicas sobre NP (por exemplo, estudos que misturaram participantes de NP com outros

esportes apresentando dados de uma forma que impediu a extração de informações específicas sobre NP), e (iv) publicados como notas, cartas ao editor, anais de conferências, livros e editoriais. Documentos em inglês e espanhol foram incluídos.

Análise bibliométrica

A descrição dos dados foi por meio de frequências absolutas e relativas. Utilizando técnicas bibliométricas[4], navegamos por bancos de dados para revelar padrões, tendências, insights importantes, autores e palavras-chave associadas à NP. O mapeamento científico avançado foi usado para explorar redes e agrupamentos dentro de publicações, autores e palavras-chave, representando visualmente o cenário científico na NP. A análise de desempenho foi utilizada para examinar o total de publicações, os dez principais periódicos e os principais países contribuintes. Foi utilizado método de força de associação com uma resolução de agrupamento definida em 1,00, considerando conexões de coautoria envolvendo um mínimo de três documentos por autor e de um documento por país. Os resultados da análise bibliométrica foram interpretados para discernir tendências emergentes, destacar autores frequentes e identificar agrupamentos temáticos críticos seguindo as diretrizes BIBLIO[5]. A análise bibliométrica foi conduzida usando o software VOSviewer 1.6.19 (Universidade de Leiden, Leiden, Países Baixos). As seguintes categorias de análise foram utilizadas: (i) tendências de publicação em NP (número de artigos por ano e acumulado; periódicos com mais publicações e citações em NP; autores com mais publicações e citações em NP; países com mais publicações e citações em NP); (ii) análise de palavras-chave (com respectivas densidades de termos); (iii) análise de termos em títulos (com respectivas densidades). Em relação aos periódicos, foram identificados as editoras, se é open access e o quartil em 2024 (https://www.scimagojr.com/).

3. RESULTADOS

Identificação e seleção dos estudos

A busca preliminar produziu 195 títulos. Duplicatas (n = 96) foram então revisadas manualmente e removidas. Adicionalmente, 18 títulos identificados nas listas de referências dos artigos foram submetidos à triagem de relevância, considerando resumos e títulos. A Figura 1 fornece um resumo da inclusão final de 117 artigos.

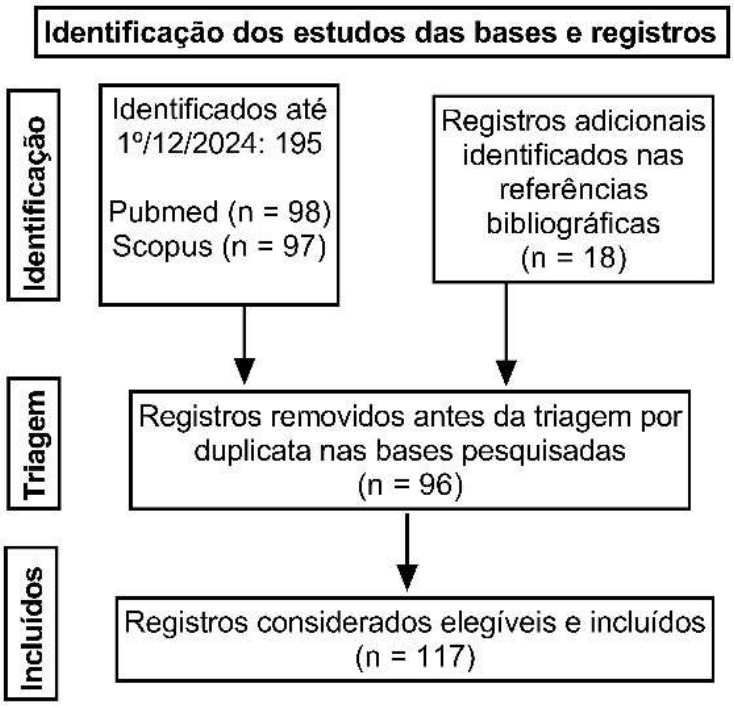


Figura 1. *Fluxograma da seleção dos estudos.*

Tendências de publicação em natação paralímpica

A Figura 2 mostra a produção científica relacionada à NP ao longo dos anos (ou seja, de 1995 ao final de 2024). Além disso, ilustra a contagem cumulativa de publicações ao longo do tempo.

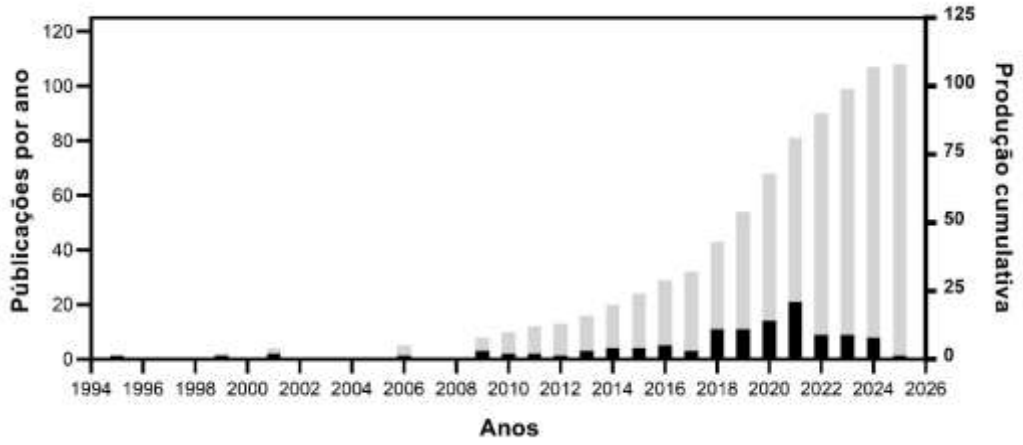


Figura 2. *Número anual de publicações e publicações cumulativas sobre NP ao longo dos anos de 1995 a 2024. Barras escuras: produção por ano; barras cinza: produção cumulativa.*

Os dez principais periódicos (por número de publicações) nos quais os artigos de NP foram publicados são mostrados na Tabela 2. Cinco dos dez periódicos possuem a característica de ser open access; sete são do 1º Quartil e três são do 2º Quartil.

Tabela 2. *Posição (Pos) de dez periódicos com mais publicações sobre NP (entre 1994 e 2025), total de citações, editora, se é open access e qual quartil (Q) em 2024.*

Pos	Periódico	Total docs	Total citações	Editora	Open access	Q
1	Journal of Sports Sciences	12	214	Taylor & Francis	Sim	Q1
2	Adapted Physical Activity Quarterly	7	103	Human Kinetics	Sim	Q2
3	Int. J. Environ. Res. Public Health	5	79	MDPI	Sim	Q2
4	Int. J. Sports Physiol. Perform.	4	52	Human Kinetics	Não	Q1
5	J. Sports Med. Phys. Fitness	4	21	Minerva Medica	Não	Q2
6	J. Strength Cond. Res.	3	60	Lippincott W&W	Não	Q1
7	Med. Sci. Sports Exerc.	3	43	Lippincott W&W	Sim	Q1
8	Scand. J. Med. Sci. Sports	3	41	Wiley	Sim	Q1
9	J. Sci. Med. Sport	3	31	Elsevier	Não	Q1
10	Res. Q. Exerc. Sport	3	23	Taylor & Francis	Não	Q1

Autoria

De um total de 337 autores, 35 autores ultrapassaram o limite de três citações usado como método, assim nosso exame revelou sete agrupamentos (levando em consideração o método de força de associação para normalização). Estes agrupamentos compreendiam 108 links no total, contribuindo para uma força de link cumulativa de 295. A Figura 3 fornece uma representação visual da evolução da rede de autoria ao longo do tempo. Já a Tabela 3 apresenta os cinco autores que mais publicam sobre o tema. Os pesos de conexão são determinados pela contagem de documentos.

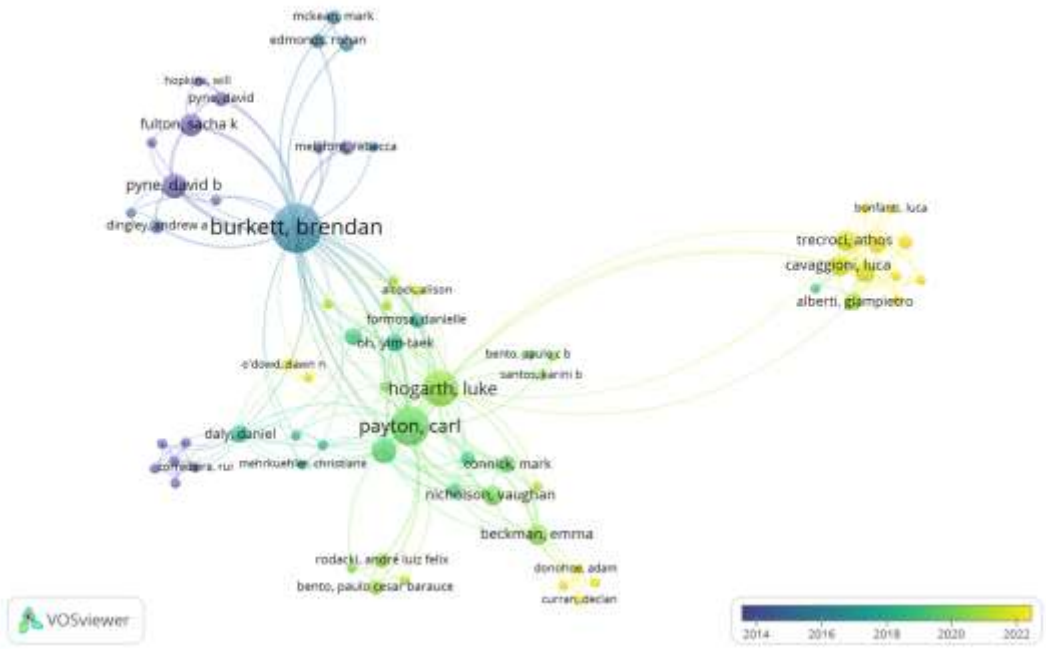


Figura 3. *Representação visual sobrepondo autoria de publicações sobre Natação Paralímpica. Nota: o tamanho dos nós indica a produção de publicação dos autores.*

Tabela 3. *Cinco autores com mais publicações sobre NP (entre 1994 e 2025) e total de citações.*

Posição	Autor	Total de documentos	Total de citações
1	Burkett, Brendan	23	487
2	Payton, Carl	14	197
3	Hogarth, Luke	12	149
4	Van de Vliet, Peter	7	176
5	Pyne, David B.	6	152

Países

Analisando as conexões de países envolvendo mínimo de um documento por país (de um total de 30 países), nosso exame revelou sete agrupamentos. Estes agrupamentos compreendiam 257 links no total, contribuindo para uma força de link cumulativa de 10028. Detalhes sobre os países que contribuem para artigos científicos relacionados à NP podem ser encontrados na Figura 4. A Tabela 4 apresenta os cinco países de maior produção em NP.

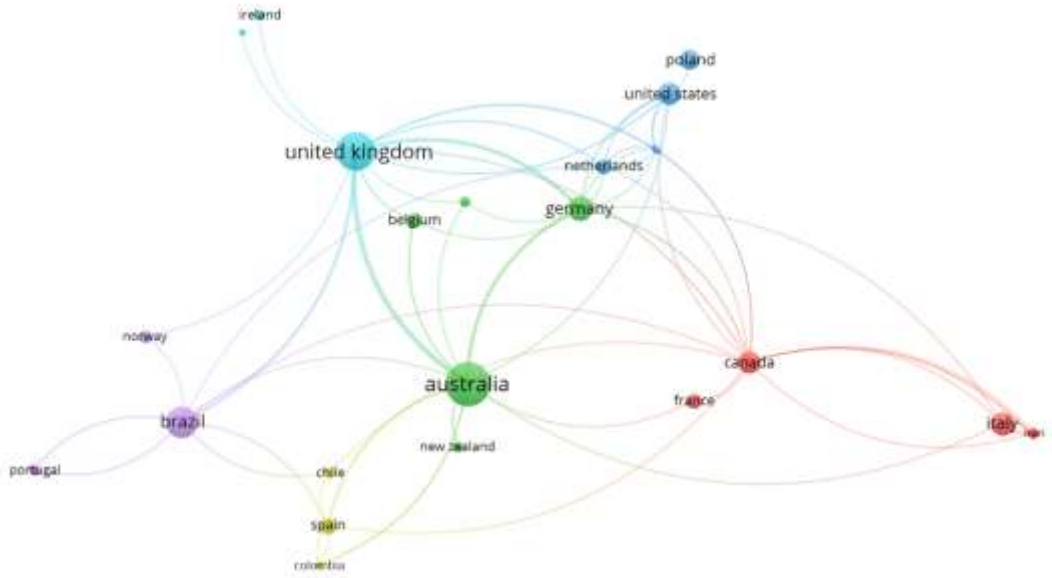


Figura 4. *Países contribuindo com publicações relacionadas a Natação Paralímpica. Notas: cada nó de país codificado por cores indica o volume de publicações, indicando o escopo internacional das contribuições de pesquisa. Linhas de conexão revelam esforços colaborativos entre diferentes nações.*

Tabela 4. *Principais países por documentos publicados.*

Posição	País	Total de documentos	Total de citações
1	Austrália	35	592
2	Reino Unido	26	457
3	Brasil	17	107
4	Alemanha	11	206
5	Itália	10	63

Análise de palavras-chave

A palavra-chave teve limite predeterminado, necessitando de um mínimo de três aparições para cada palavra-chave no conjunto de dados (Figura 5). Um total de 34 palavras-chave exclusivas foram reconhecidas, resultando na criação de cinco agrupamentos distintos. Estes agrupamentos compreendiam 27 conexões, contribuindo para uma força de link cumulativa de 754. Já a densidade do termo MESH na análise (Figura 5) representa a força numérica deste termo nas publicações relacionadas.

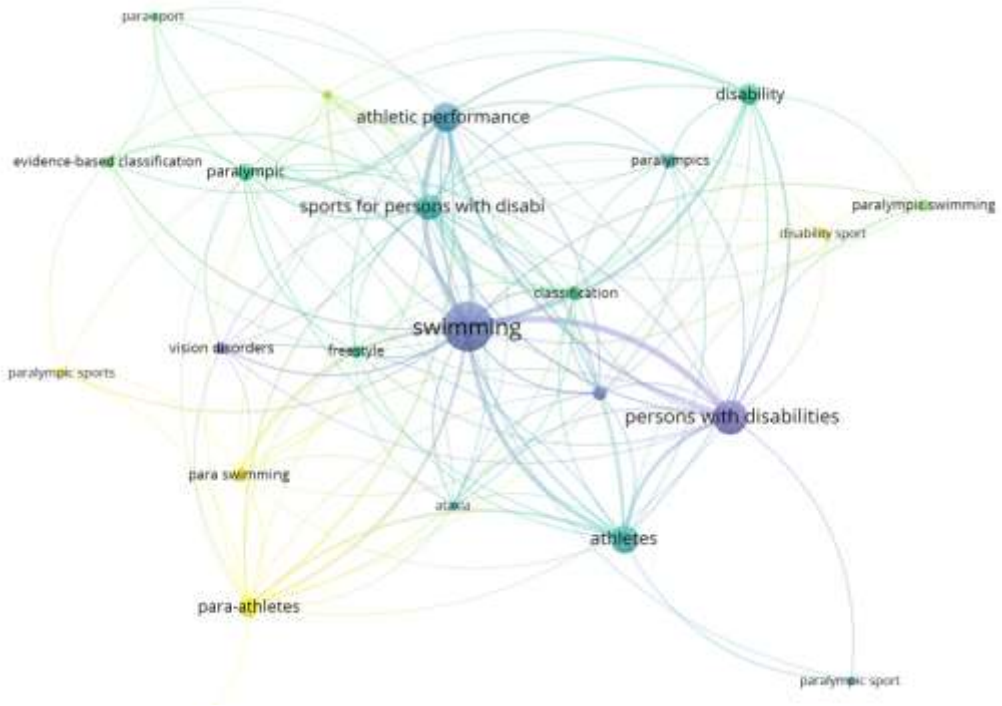


Figura 5. *Aparições da palavra-chave sob o ponto de vista da força dos nós e formações das arestas.*

Termos nos títulos

A Figura 6 mostra termos nos títulos dos artigos, onde podemos verificar que há seis clusters formados (azul, vermelho, verde, azul claro, amarelo e lilás), com diversas inter-relações em rede, sendo os nós maiores os termos, em inglês: "paralympic swimmer" (cluster lilás), "training" (cluster azul), "test" (cluster amarelo) e "athlete" (cluster vermelho).

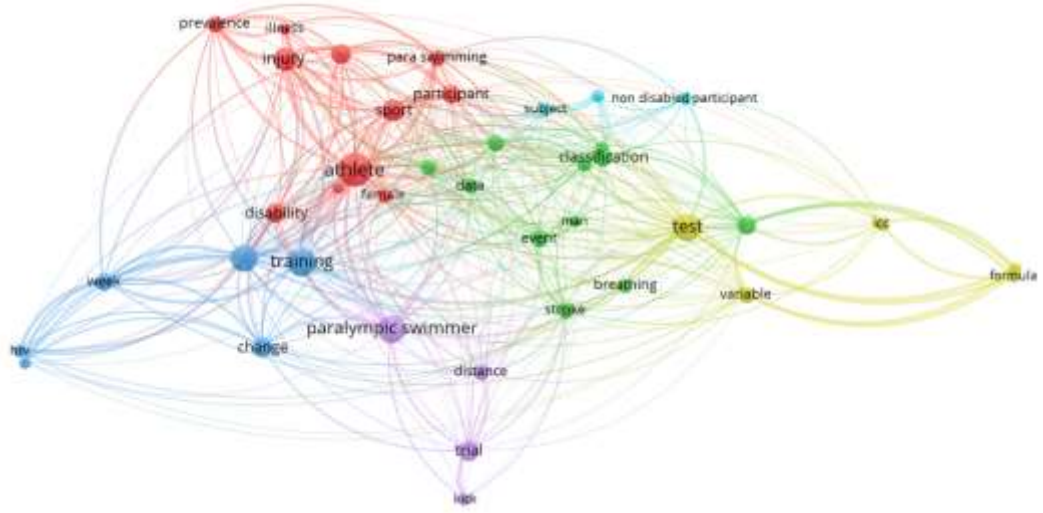


Figura 6. *Termos nos títulos dos artigos.*

4. DISCUSSÃO

Este estudo teve, por objetivo, investigar tendências de publicação, rede de autores e ocorrência de palavras-chave vinculadas à produção científica na NP por meio de análise bibliométrica quantitativa e qualitativa, usando técnicas de mapeamento científico. O crescimento dos Jogos Paralímpicos é evidente não apenas com o notável aumento de 11 vezes em competidores de Roma em 1960 para Paris em 2024, mas também no interesse científico e no avanço da tecnologia que dá suporte funcional a atletas paralímpicos (por exemplo, próteses e cadeiras de rodas)[6], assim como suporte em defesa a melhores condições de classificação e treinamento[7y8y9]. Tal desenvolvimento também se refletiu em nosso exame de publicações científicas de NP

ao longo do tempo, revelando importante aumento, particularmente desde 2018, do número de publicações, ampliando na média de publicações de 2,46 para 10,5 publicações anuais de 2018 a 2024.

Notavelmente, entre os 10 principais periódicos com o maior número de estudos publicados (Tabela 2), o periódico Journal of Sports Sciences apresenta 12 documentos e 214 citações. Já os autores mais representativos na área são Brendan Burkett (pesquisador e nadador australiano), Carl Payton (professor pesquisador na área de biomecânica esportiva em Manchester, Reino Unido) e Luke Hogarth (analista de desempenho esportivo em Sunshine Coast, Austrália). Sobre os dez periódicos com maior número de publicações em NP, é possível afirmar que todos estão entre os primeiros quartis de avaliação de periódicos, mas cinco não possuem open access, característica que dificulta o acesso aos artigos.

Uma explicação plausível para a hegemonia estar no Reino Unido e na Austrália poderia estar ligada aos ciclos paralímpicos de Sidney, 2000, e Londres, 2012, assim como na regularidade do Evento "The Citi Para Swimming World Series", o qual apresenta muitas etapas em diferentes países, sendo que a Austrália é uma das etapas; assim como o Reino Unido com regularidade como sede de mundiais de NP (Londres, 2019 e Manchester, 2023) e de algumas etapas do Evento The Citi Para Swimming World Series. O Brasil surge na terceira posição entre os países que mais pesquisam sobre a NP. O ciclo olímpico Rio 2016 abre as portas para o desenvolvimento e pesquisa no país sede.

Um marco importante para o paradesporto é o desenvolvimento do sistema de classificação esportiva baseado em evidências, iniciado em 2007. Este processo, liderado pelo grupo de pesquisa australiano, tem sido fundamental para moldar as melhores práticas para a classificação paralímpica. Era essencial garantir que estes processos de classificação fossem desenvolvidos e melhorados para que houvesse igualdade de condições em todos os diferentes tipos de deficiências. Além disso, estas iniciativas ajudaram a melhorar o conhecimento de indicadores de desempenho ideais e habilidades funcionais juntamente com deficiências em atletas[6–9].

Nossa análise bibliométrica revelou a estrutura de sete clusters de redes de autoria, considerando conexões de coautoria envolvendo um mínimo de três documentos por autor (de um total de 337 autores, 35 autores ultrapassaram este limite). Isso demonstra a natureza global e colaborativa da pesquisa de NP. Com base nos 10 principais países com o maior número de estudos publicados sobre NP, há participação da Austrália (20,8%), Reino Unido (15,5%), Brasil (10,1%), Alemanha (6,5%) e Itália (6%). No entanto, as conexões são amplamente fechadas para tópicos específicos, como classificação ou aspectos locais do desempenho do atleta. Além disso, dos 11 grupos de pesquisa identificados, a maioria destes grupos é interligada uns aos outros, com participação intergrupal. Os grupos e links identificados oferecem um amplo cenário de rede. Estas descobertas podem incitar os pesquisadores a futuros esforços colaborativos na condução de pesquisas sobre NP e a entender o progresso científico, as barreiras e a dinâmica colaborativa dentro da comunidade da NP.

A análise da exploração de palavras-chave revelou tendências características. Até 2023, houve aumento notável na frequência de palavras-chave associadas aos termos "para-athletes", "para swimming", "paralympic sports" e "disability sport". Em contraste, durante os primeiros anos de publicação, a partir de 2018, palavras-chave comuns incluíam termos como "vision disorders" e "person with disabilities". Esta mudança observada nos padrões de palavras-chave está alinhada com as transformações sociais observadas entre indivíduos com deficiência, evoluindo suas identidades de deficientes para atletas paralímpicos[11]. Notavelmente, esta transição também pode ser associada ao termo chamado de "paradoxo paralímpico", refletindo o dilema atual em caracterizar atletas paralímpicos como atletas com deficiência[12]. Esta análise não apenas auxilia no reconhecimento dos temas prevalentes, mas também orienta futuras direções de pesquisa, considerando que as palavras-chave desempenham um papel crucial na transmissão de conceitos, ideias e conhecimento acadêmicos[13].

O grande aumento nas publicações, que tem sido especialmente notável desde 2018, sugere um aumento do interesse acadêmico em NP. Não apenas os padrões de palavras-chave continuam mudando em conjunto com as percepções da sociedade sobre atletas com deficiências, mas também revelam histórias importantes dentro da pesquisa. O caráter colaborativo e global das redes de autoria destaca a união de habilidades variadas na pesquisa de NP e indica uma contribuição globalmente distribuída para a literatura de

NP. Embora a revisão bibliométrica atual forneça descobertas relevantes e inovadoras, sua interpretação deve considerar algumas limitações potenciais. Em primeiro lugar, embora os bancos de dados PubMed e Scopus tenham sido incluídos na busca por documentos, restrições logísticas impediram o acesso a outras plataformas de dados e inserção ao VOSviewer. Em segundo lugar, devido a restrições de idioma, apenas documentos em inglês foram incluídos. Finalmente, a revisão bibliométrica atual foi limitada no uso de estratégias mais complexas (por exemplo, contato com autores relevantes para discutir resultados).

Considerando o aumento da taxa de publicações no campo (Figura 2), uma atualização da revisão bibliométrica atual é necessária, provavelmente nos próximos três anos. Além disso, os pesquisadores devem ter como objetivo fortalecer os esforços colaborativos (Figura 5). As potenciais limitações identificadas nesta revisão bibliométrica devem ser abordadas em investigações futuras.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa relacionada à NP aumentou nos últimos anos, particularmente nas áreas de ciências do esporte e classificação. A pesquisa colaborativa (clusters de rede de autoria) parece prevalente, e todos os continentes demonstraram participação em estudos publicados, embora com diferentes contribuições relativas. Um achado interessante são as redes de pesquisa de colaboração continentais generalizadas. Esta cooperação poderia potencialmente ajudar a explicar o desenvolvimento global do conhecimento em NP. Mapeando a evolução dos temas de pesquisa e principais contribuidores, este estudo servirá como base para estudos futuros, ao mesmo tempo em que orientará a prática baseada em evidências dentro da NP.

6. FINANCIAMENTO

R.Z. was supported by The Research Center in Physical Activity, Health and Leisure (CIAFEL), Faculty of Sport, University of Porto (FADEUP), which is part of the Laboratory for Integrative and Translational Research in Population Health (ITR); both are funded by the Fundação Para a Ciência e Tecnologia (FCT; grants UIDB/00617/2020, UIDP/00617/2020 and LA/P/0064/2020). FASC is a research fellow from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Brasilia, Brazil (grant number: 302743/2025-1).

7. APROVAÇÃO ÉTICA

Não aplicável (revisão bibliométrica).

8. CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES (CREDIT)

D.H.G.: Conceituação, Metodologia, Coleta de dados, Análise dos dados, Redação do manuscrito, Revisão do manuscrito

R.Z.: Conceituação, Metodologia, Coleta de dados, Análise dos dados, Redação do manuscrito, Revisão do manuscrito

F.A.S.C.: Conceituação, Metodologia, Coleta de dados, Análise dos dados, Redação do manuscrito, Revisão do manuscrito

9. CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

REFERÊNCIAS

Feitosa, W. G., Correia, R. A., Barbosa, T. M., & Castro, F. A. S. (2022). Performance of disabled swimmers in protocols or tests and competitions: a systematic review and meta-analysis. Sports Biomechanics, 21(3), 255–277. https://doi.org/10.1080/14763141.2019.1654535

Feitosa, W. G., Correia, R. A., Barbosa, T. M., & Castro, F. A. S. (2023). Monitoring oxygen uptake, blood lactate and heart rate in swimmers with impairments: A systematic review. European Journal of Adapted Physical Activity, 16. https://doi.org/10.5507/euj.2023.008

Winckler, C., & Mello, M. T. (2012). Esporte Paralímpico. São Paulo: Atheneu.

Özkadı, T., Demir, E., Yıldırım, T., Çağlar, E. Ç., Alagöz, İ., & Aydoğdu, G. (2022). Bibliometric analysis of swimming publications in sports science: a medical perspective. Hitit Medical Journal, 4(2), 39–48. https://doi.org/10.52827/hititmedj.1121920

Montazeri, A., Mohammadi, S., Hesari, P. M., Ghaemi, M., Riazi, H., & Sheikhi-Mobarakeh, Z. (2023). Preliminary guideline for reporting bibliometric reviews of the biomedical literature (BIBLIO): a minimum requirements. Systematic Reviews, 12(1), 239. https://doi.org/10.1186/s13643-023-02410-2

Burkett, B., Payton, C., Van de Vliet, P., Jarvis, H., Daly, D., Mehrkuehler, C., Kilian, M., & Hogarth, L. (2018). Performance Characteristics of Para Swimmers: How Effective Is the Swimming Classification System? Physical Medicine and Rehabilitation Clinics of North America, 29(2), 333–346. https://doi.org/10.1016/j.pmr.2018.01.011

Payton, C., Hogarth, L., Burkett, B., Van de Vliet, P., Lewis, S., & Oh, Y. T. (2020). Active Drag as a Criterion for Evidence-based Classification in Para Swimming. Medicine and Science in Sports and Exercise, 52(7), 1576–1584. https://doi.org/10.1249/MSS.0000000000002281

Hogarth, L., Oh, Y. T., Osborough, C., Formosa, D., Hunter, A., Alcock, A., Burkett, B., & Payton, C. (2021). Passive drag in Para swimmers with physical impairments: Implications for evidence-based classification in Para swimming. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports, 31(10), 1932–1940. https://doi.org/10.1111/sms.14014

Hogarth, L., Burkett, B., Van De Vliet, P., & Payton, C. (2020). Maximal Fully Tethered Swim Performance in Para Swimmers With Physical Impairment. International Journal of Sports Physiology and Performance, 15(6), 816–824. https://doi.org/10.1123/ijspp.2019-0515

Barbosa, A. C., Araújo, L. T., Kanayama, T. O., de Souza, J. P. C., Lourenço, T. F., Leis, L. V., Winckler, C., & Barroso, R. (2020). The classification in Para swimming: Analysis of a Paralympic champion's withdraw case. International Journal of Sports Science & Coaching, 16(1), 166–172. https://doi.org/10.1177/1747954120953523

Le Clair, J. M. (2011). Transformed identity: from disabled person to global Paralympian. Sport in Society, 14(9), 1116–1130. https://doi.org/10.1080/17430437.2011.614768

Purdue, D. E. J., & Howe, P. D. (2012). See the sport, not the disability: exploring the Paralympic paradox. Qualitative Research in Sport, Exercise and Health, 4(2), 189–205.

Lu, W., Liu, Z., Huang, Y., Bu, Y., Li, X., & Cheng, Q. (2020). How do authors select keywords? A preliminary study of author keyword selection behavior. Journal of Informetrics, 14(4). https://doi.org/10.1016/j.joi.2020.101066